

**DIVERSIDADE DE MICROMOLUSCOS DE SERAPILHEIRA NA APA DO IBIRAPUITÃ,
RIO GRANDE DO SUL**

Andressa Machado Soares^{1,2} e Ingrid Heydrich¹ (orient.)

¹Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; ²Centro Universitário La Salle; am.soares@hotmail.com.br; ingridh@fzb.rs.gov.br

A Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã é a única unidade de conservação federal representativa do Bioma Pampa. Pouco se conhece sobre a diversidade de invertebrados neste bioma, especialmente dos micromoluscos de serapilheira. Este trabalho está inserido no subprojeto “Comunidades de Invertebrados Terrestres na APA do Ibirapuitã” do Sítio 25 do Programa de Pesquisa Ecológica de Longa Duração (PELD). Tem como objetivo caracterizar a estrutura da comunidade de micromoluscos terrestres associados à serapilheira, quanto a sua diversidade, incluindo aspectos de abundância, composição e riqueza. As coletas foram realizadas em três fazendas, localizadas em Santana do Livramento: Rincão Bonito, São Maurício e Cerrito, em fevereiro, maio, agosto e novembro de 2012. Foram retiradas três amostras de 1 m² de serapilheira em cada fazenda. Estas foram peneiradas e colocadas em extratores de Winkler por duas noites para extração de artrópodes. Após, a serapilheira foi submetida à triagem em estereomicroscópio, onde foram retirados os micromoluscos. O material foi identificado até o menor nível taxonômico possível. Os resultados referem-se às amostras de novembro, triadas parcialmente. Foram identificados 692 moluscos representados por seis espécies/morfoespécies incluídas em quatro famílias. Charopidae e Euconulidae foram registradas nas três fazendas. Quase 100% dos punctídeos foram coletados na fazenda Rincão Bonito e nenhum na fazenda Cerrito. Os exemplares de Systrophiidae, que possuem hábito alimentar carnívoro, representaram apenas 3% do total de micromoluscos amostrados. As três fazendas diferiram quanto à abundância e composição. A espécie exótica *Paralaoma servilis* (Punctidae) foi a mais abundante com 291 exemplares, seguida de Charopidae sp. 1 com 254. Charopidae sp. 2 foi amostrada apenas na fazenda São Maurício. As amostras da fazenda Rincão Bonito apresentaram o maior número de moluscos (545), distribuídos em cinco espécies/morfoespécies: *P. servilis* (289 exs), Charopidae sp.1 (146), Euconulidae sp. 1 (22), Euconulidae sp. 2 (73) e Systrophiidae sp. (15). Na fazenda São Maurício foram registrados apenas 38 gastrópodes de cinco espécies/morfoespécies: Charopidae sp.1 (24 exs), Euconulidae sp.1 (6), Euconulidae sp.2 (4), *P. servilis* (2) e Charopidae sp.2 (2). Na Fazenda Cerrito, coletaram-se 109 moluscos pertencentes a quatro morfoespécies: Charopidae sp. 1 (84 exs), Euconulidae sp. 2 (14), Euconulidae sp.1 (8) e Systrophiidae sp. (3).

(Apoio: CNPq /PELD/ ITI)